

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.

ANO XXXIV

MAIO/2013

Nº 384

MESA REGEDORA - 2010/2013

ASSISTENTE ESPIRITUAL
FREI LUIS AUGUSTO F. LESSA, OFM

MINISTRO
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO
JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIA
ELBA DINIZ BARROS

SECRETÁRIA ADJUNTA
MARTHA MARIA LYRA

TESOUREIRO
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

COORDENADOR DE FORMAÇÃO
FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

COORDENADOR DO S E I
JOSÉ CASSIANO DO NASCIMENTO

PROCURADOR GERAL
GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS
ANTONIO DA SILVA DUARTE

DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES
MARIA JOSÉ ROCHA

ODETE CHALITA NADER
DJALMA SPINELLI GARCÉA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS
EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO
CARLOS INÁCIO DA SILVA

ELZA LINS DA MOTA
MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ
ALCIDES JOSÉ DA SILVA

VISITADORES
EMANUEL FREIRE BARBOSA
MARIA ANTONIA BARROS FIGUEIREDO
MARIA LEDA DO REGO SILVA
FILONIZE DE SOUZA
PAULO LUIZ DOS SANTOS
IVANILDO LUIZ DA SILVA
MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE
MARIA IZABEL BEZERRA
IZABEL CARNEIRO DE ALMEIDA FERAZ



JESUS, O NOSSO ADVOGADO

GILVANDRO COELHO

E-mail: gvcoelho@uol.com.br

Ao iniciar o seu ministério petrino como bispo de Roma no dia em que a Igreja celebra a festa de São José, o Papa Francisco lembrou que ele recebeu a missão de cuidar da Igreja. Assim, deve responder com disponibilidade e prontidão. E, para celebrar a festa da Ascensão do Senhor, o mesmo Papa Francisco invocou o Evangelho de São Lucas que narra, de maneira sintética, o acontecimento: Jesus levou os discípulos até as proximidades de Betânia e, elevando as suas mãos, os abençoou. O fato ocorreu na presença dos onze apóstolos, quarenta dias após a sua ressurreição (Lucas 24, 50-53). Desse episódio, ele tirou duas importantes lições para a nossa vida.

A primeira: enquanto Jesus os abençoava se separou deles e foi elevado ao céu. Os discípulos, que se haviam prostrado diante dele voltaram a Jerusalém com grande alegria, e permaneciam continuamente no templo, louvando a Deus (24,50-53). A partir desses elementos da narração, o Papa Francisco destacou o gesto sacerdotal da bênção e a prostração dos discípulos: que se ajoelharam e inclinaram a cabeça, reconhecendo ser Jesus o sacerdote, que está com Deus Pai, de onde intercede para sempre em nosso favor. Então ele é nosso advogado, como afirma São João em sua primeira Epístola (9-24). Isto significa que, se confiamos a Ele a nossa vida e nos deixamos guiar por Ele estaremos seguros de estar em boas mãos, nas mãos do Salvador, que é nosso advogado.

A segunda: depois de verem Jesus subir ao céu os discípulos regressaram a Jerusalém com grande alegria. Isto parece um pouco estranho porque, normalmente, as pessoas saudosas ficam lembrando os entes desaparecidos. Assim, há uma tristeza natural. Mas, o Evangelista põe em relevo a profunda alegria dos apóstolos. Por quê? Aos olhos da fé acreditam que aquele que desapareceu da nossa vista, continua conosco e não nos abandona.

São Lucas acrescenta o Papa, também narra o fato da Ascensão no começo do Ato dos Apóstolos, para realçar que este evento é como um anel que liga a vida terrena de Jesus com a da Igreja. Ele também menciona a nuvem que tira Jesus da vista dos discípulos que permaneciam com os olhos voltados para o céu enquanto Jesus subia para Deus. Então, apareceram dois homens vestidos de branco, rogando para que permanecessem imóveis dizendo: Este Jesus que vistes ser elevado ao céu, virá da mesma maneira que o vistes partir. Dessa forma, ele nos ensina que contemplar e agir, ora e labora, como ensinou São Bento, são duas coisas necessárias em nossa vida de cristãos.

Assim, a Ascensão não indica ausência de Jesus, mas que Ele está vivo entre nós, de uma maneira nova, presente em todo espaço e tempo, no Senhorio de Deus. Assim, em nossa vida nunca estamos sós. É preciso contemplar e agir, pois falar com Deus é como falar com o Pai, o Filho e o Espírito Santo porque o nosso Deus é uno e trino, não é um Deus indefinido e difuso.

A escolha desse Papa não deve nos amedrontar. A nossa Igreja repousa sobre alicerces sólidos e, muita coisa, notadamente na liturgia, será alterada. Mas

poderá ser modernizada apenas no que for julgado oportuno e necessário pelo Papa, como tem ocorrido no decorrer dos séculos, a exemplo o Concílio Vaticano II, realizado de 1962 a 1965, convocado pelo Papa João XXIII e encerrado pelo Papa Paulo VI. Ele produziu 04 Constituições (Dei Verbum, Lumen Gentium, Gaudium et Spes e Sacrosantum Concilium), 09 Decretos e 03 Declarações que determinaram muitas modificações na Igreja, entre as quais o uso do vernáculo na Liturgia. Eu mesmo, quando menino e comecei a ajudar na liturgia tive que aprender o latim para responder ao sacerdote que principiava a missa dizendo "Introibo ad altare Dei" (Entrarei no altar de Deus).

Ademais. O professor da Universidade de Madrid, José Luis Restan, em artigo intitulado "Doce Dias con el Papa Francisco" (Internet 27.03.2013), no qual nos inspiramos, escreveu: "Francisco deixou ver o princípio e fundamento do seu Pontificado: caminhar à luz de Deus para levar uma vida irreprovável, edificar a Igreja com o sangue de Cristo e confessar o seu nome sem renegar a cruz". Por que? Necessitamos de uma visão mais distante da Europa como confessa o cardeal canadense Marc Ouellet, da Revista Maclean, "Francisco é um pastor que chega da América do Sul, muito perto do seu povo, como se fosse um pároco. "Um homem de grande sensibilidade e radicalidade evangélica, com muita experiência, também com capacidade de reforma". "Apenas levamos doze dias de Pontificado e Francisco não pretendeu traçar um plano mais detalhado do seu governo. Já surpreendeu com uma série de gestos que refletem mais personalidade que um programa de governo. Bergoglio foi sempre um homem de marcada austeridade, um asceta na escola de Inácio de Loyola, um bispo que gostava de pisar na rua, que desfrutava entre o povo-povo como um verbo rápido e rico de sugestões.

Assim, "nestes poucos dias, Francisco deixou ver o princípio fundamental do seu Pontificado: "caminhar à luz de Deus para levar uma vida irreprovável, edificar a Igreja sobre o sangue de Cristo, confessar o seu nome sem renegar da cruz porque, do contrário, as possíveis operações de reforma será coisa de manicure, buscarão o aplauso das tribunas que converteriam a Igreja em uma "ong" piedosa".

O jornalista Bernardo Barbosa reuniu alguns pensamentos do Papa Francisco em artigo intitulado "Do céu à terra dentro da cabeça de Francisco (O Globo, Rio. 18.03.2013) dentre os quais selecionei um sobre a mulher no cristianismo: "No catolicismo muitas mulheres podem conduzir uma liturgia da palavra, mas

não podem exercer o sacerdócio porque no cristianismo o Sumo Sacerdote é Jesus, um homem (...). A mulher tem outra função no cristianismo refletida na figura de Maria. A mulher tem o dom da maternidade, da ternura. Se estas não são integradas uma comunidade religiosa se transforma em uma sociedade machista, como também em austera, dura e mal sacralizada. O “fato da mulher não poder exercer o sacerdócio não significa que ela seja menor do que o homem.”

Por todas essas razões podemos concluir que nunca estamos sós. Sempre temos e teremos este advogado que nos espera e nos defende: Jesus.

VOCÊ SABIA QUE ...

- há uma diferença entre votos e conselhos evangélicos;
- a obediência consiste em buscar descobrir e por em prática a vontade de Deus;
- pobreza significa que o franciscano pode e deve ter bens, mas deve estar consciente de que é administrador de bens reservados aos filhos de Deus;
- a pureza significa ordenar todos os desejos e aspirações para Deus;
- na pessoa humana há três dinamismos fundamentais: amor, necessidade de possuir e liberdade de orientar a própria vida;
- o franciscano deve prover a família e servir à sociedade com os bens que possuir;
- o franciscano deve ser firme no combate ao consumismo e às ideologias que antepõem a riqueza aos valores humanos e religiosos;
- o franciscano deve praticar a pureza de coração que é fonte da verdadeira fraternidade.
(Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de junho de 2013, a irmã mesária: **Elsa Lins da Mota, Ofs.**

SANTOS FRANCISCANOS MÊS DE JUNHO

- Dia 02 - Beato João Pelingotto.
- Dia 03 - Beato André de Spello.
- Dia 04 - Beato Pacífico de Cerano.
- Dia 05 - Santa Maria de Jesus Sacramentado.
- Dia 05 - Beato Zeferino Gimenez Malla.
- Dia 06 - Beato Lourenço de Villamagna.
- Dia 07 - Beato Diogo Oddi.
- Dia 08 - Beato Nicolau de Gésturi.
- Dia 09 - São Cornélio Wican.
- Dia 10 - São Pedro de Assche.
- Dia 11 - Beato Guido de Cortona.
- Dia 12 - Beata Iolanda.
- Dia 13 - Santo Antônio de Pádua.
- Dia 14 - São Francisco de Bruxelas.
- Dia 15 - Santo Antonio de Hoornaert.
- Dia 16 - Santo Antonio de Werten.
- Dia 17 - Beato Pedro Bambacorta.
- Dia 18 - São Godofredo de Merville.
- Dia 19 - Beata Miquelina de Pésaro.
- Dia 20 - São Willebad da Dinamarca.
- Dia 21 - São Nicásio Jonson.
- Dia 22 - Beata Flórida Cévoli.
- Dia 23 - São José Cafasso.
- Dia 24 - Santa Vicenza Generosa.

- Dia 25 - Santos João Tchang, Patricio Tong, Felipe Tchiang, João Tchiang, João Wang.

- Dia 26 - Bem-aventurados: Maria Teresa Kowalska, Clarissa Capuchinha, Pe. Antonio Bajewski, Pe. Pius Bartosik, Pe. Inocencio Guz, Pe. Aquiles Puchala, Pe. Herman Stepien, Frei Timoteo Trojanowski, Frei Bonifácio Zukowski.

- Dia 27 - Mártires polacos do Holocausto 2 – Irmãos Menores: Bem-aventurados Pe. Cristian Gondek, Frei Marcin Oprzadek, Pe. Anastásio Pankiewicz, Pe. Narcisio Turchan, Frei Bruno Zembol, Frei Fidel Chojnacki, Frei Sinforiano Ducki, Pe. Aniceto Koplinski, Pe. Enrique Krzysztofik, Pe. Florian Stepniak.

- Dia 28 - Santas Maria Hermelina de Jesus, Maria da Paz, Maria Clara, Maria de Santa Natália, Maria de São Justo, Maria Adolfinha, Maria Amandina.

- Dia 29 - Bem-aventurado Benvindo de Gubbio.

O IDOSO E A DOR



A dor é um problema que acomete diariamente pessoas de ambos os sexos, de todas as idades, raças, classes sociais. Pode ser um sinal de que algo está errado no organismo, ou a dor pode ser doença em si.

Independente da causa e da intensidade da dor, esta pode ocasionar uma série de transtornos na pessoa que sofre. No caso do idoso não é diferente. A dor pode desencadear desajustes orgânicos, como por exemplo, uma postura inadequada devido a algum tipo de incômodo; psicológicos, como depressão, sensação de inutilidade e desesperança em melhorar, sociais como diminuição da autonomia, menor disposição para sair de casa e relacionar-se com outras pessoas.

Todo este conjunto de desajustes orgânicos, psicológicos e sociais interfere negativamente na qualidade do idoso, por isto é importante que toda dor seja tratada ou ao menos amenizada, o que garante ao idoso maior sensação de bem-estar e autonomia.

Neste sentido, o primeiro passo para a melhora da dor é procurar um médico. Só ele pode diagnosticar a causa da dor do idoso e, a partir daí, indicar um tratamento adequado para o alívio do problema. Além dos tratamentos prescritos pelo médico, o cuidador pode tentar ajudar o idoso que sente dor de outras maneiras, já que nem sempre as únicas causas são orgânicas. Seguem abaixo algumas dicas para o cuidador:

Lembrem-se de que as expressões “cada dor é única” e “A pior dor é a do momento” são extremamente verdadeiras. Por isto, não comparem a dor que o idoso está sentindo com outra dor que você ou outra pessoa já sentiram em outra ocasião, isto pode até piorar a situação do idoso, que pode se sentir diferente ou mais fraco que os outros.

Cada pessoa reage à dor de uma forma e isto é aprendido em casa. As famílias, de uma forma ou de outra, ensinam às crianças como elas devem se portar em caso de dor. Por exemplo, muitas famílias ensinam aos meninos que o homem não deve chorar, por que ele deve ser forte e masculino. Isto, numa idade mais avançada, pode influenciar a forma como a pessoa lida com a dor. Nestes casos, não zombem do idoso que chora de dor, pois ele pode se sentir ainda mais envergonhado e, além da dor física, passa a sofrer também com a dor do constrangimento.

Pessoas que possuem dores crônicas – aquelas que os acompanham por muito tempo – costumam ficarem carentes, inseguras e regressivas, ou seja, independente da idade, podem se comportar como crianças em momentos difíceis. Assim, o cuidador deve respeitar o choro do idoso, tentando consolá-lo com palavras de esperança (neste sentido, se o idoso for religioso uma boa alternativa pode se recorrer à fé, o que pode ajudar bastante), sendo carinhoso e atencioso. Todo mundo que está doente gosta quando os outros perguntem sobre o seu estado de saúde, com o idoso não seria diferente: ele precisa se sentir acolhido, amado e perceber que os outros se preocupam com ele. Seja carinhoso, abrace-o, ouça o que ele tem a dizer, converse com ele sobre outros assuntos de seu interesse, enfim faça-o sentir importante e querido. Não é comum os pais pegarem ao colo uma criança que sente dor? Por que não ser carinhoso com o idoso também? Às vezes um pouco mais de atenção é o suficiente para uma dor ser menos incômoda, sempre tomando o cuidado para não infantilizar o idoso num momento que ele já está mais regressivo.

Ao lidar com o idoso que não estavam acostumados a sentir dores, uma coisa deve ser observada. Muitas pessoas têm a crença de que a meditação faz mal, ou mesmo de que demonstrar sentir dor é sinal de fraqueza. Muito atentos a estas pessoas, pois elas podem estar com dores, mas não querem “incomodar” o cuidador com suas queixas. Nesses casos é importante ficar atento à comunicação não-verbal do idoso: gemidos, contorções, “caretas”, suores,

palidez, são alguns sintomas de dor e devem ser levados em consideração pelo cuidador.

Naqueles casos onde o diagnóstico aponta que não há cura para aquela dor, apenas alívio, o cuidador deve tentar “ensinar o idoso a conviver com a dor”. Neste sentido a convivência com pessoas que, independente da idade, também apresentam algum quadro crônico doloroso, pode ser um meio de estimular a adaptação e o desenvolvimento de novas estratégias para conviver com o problema.

Foi possível observar que as medicações não são a única alternativa para o alívio da dor. O cuidador deve se atentar para o fato de que os aspectos psicológicos como o medo, a depressão, a ansiedade, a sensação de isolamento, de solidão e de negligência podem prejudicar e muito a melhora do quadro clínico do idoso que sente dor. O alívio da dor é de suma importância para a manutenção da autonomia do idoso, portanto, incentive-o a procurar auxílio médico e acompanhe-o nas consultas, além de estimulá-lo a seguir as orientações médicas (como, por exemplo, além da medicação, fazer acompanhamento fisioterápico, dietas específicas, fazer atividade física, repouso, dentre outras) e a manter sua autonomia.

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

BIBLIOTECA SIMÃO NADER

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a

formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



No mês de Abril/2013, o nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência de 806 visitantes entre turistas e estudantes.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO/2013



- Dia 01 - Martha de Melo Silva Lyra.
- Dia 06 - Paulo Luiz dos Santos.
- Dia 07 - Antonio Telmo Barros de Vasconcelos.
- Dia 12 - Beatriz Antonia de Paula Montenegro.
- Dia 15 - Alzira Lyra.
- Dia 15 - Alexandre José de Almeida Barbosa.
- Dia 17 - Francisco Lúcio Barros de Vasconcelos.
- Dia 17 - Ma. Eneida Ferreira de Farias Melo.
- Dia 24 - Josefa Lima da Silva.
- Dia 25 - Frei Francisco Fernando da Silva, OFM.

“Parabenizamos a todos os Aniversariantes”

CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA/2013

O irmão que ainda não quitou a Contribuição Franciscana/2013, no valor anual de R\$ 40,00 (Quarenta Reais), procure nossa Secretária.

REFLEXÕES FRANCISCANAS

**CRISTÊNIO GONÇALVES
DE ALMEIDA**

E-mail cristenioalmeida@ig.com.br
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

MULHER, NOSSA VIDA.

No aconchego do meu lar, doce lar, igreja doméstica, ambiente gostoso, alinhavo, mês a mês, durante tardes e noites, minhas reflexões que ficarão vivas no papel, quando este servo do AMOR partir para a Eternidade, hoje mais próxima do que em 20 de julho de 1928, (Dia da Amizade), quando nasceu.

Este mês, reflito sobre essa criatura de Deus, a mulher, modelo terreno. Estudei antes a Carta Apostólica MULIERIS DIGNITATEM, de 15-08-1988, do saudoso Papa João Paulo II, a qual me alimentou a inspiração cristã.

Logicamente, nossa mãezinha, dona Delmira Gonçalves de Almeida, mulher a quem, depois de Deus, devo a vida. está inserida neste contexto.

Foi ela quem me abrigou no ventre e alimentou, durante nove meses. Deu-me à luz em meio às dores do parto e manteve o vínculo amoroso mãe e filho, quase sagrado, até a morte. Dos onze irmãos e irmãs, sobrou até hoje, este jovem.

A maternidade é dom, é vocação feminina. Ao conceber e dar à luz, a mulher se doa totalmente numa disponibilidade e energia, interior e exterior. Tem a consciência e a alegria da sua participação pessoal no grande mistério de povoar o mundo com uma nova vida.

É certo que o homem também participa do poder criador de Deus, mas no momento presente estamos refletindo sobre o papel da mulher, porque ao nascer a criança, as atitudes da mãe para a formação de uma nova personalidade humana, são bases decisivas. Papel que vai além da tarefa fundamental de gerar, criar e educar os filhos.

Faz algum tempo escrevi estes pensamentos que costumo imprimir e distribuir: **SER MÃE**. É desfibrar fibra por fibra o coração, para o bem dos filhos e do companheiro de vida diária. É ter a coragem e o dom divino de gerar vidas para povoar o mundo. É abrigar, educar e alimentar, uma nova vida dentro de si. É ter o privilegio de ser a primeira educadora e evangelizadora dos filhos. É saber imitar a Deus, transmitindo sempre amor, paz e esperança para o mundo. É sofrer resignada secretamente e alegrar-se publicamente. É querer tudo para os filhos e não pedir nada para si. É ser ao mesmo tempo rainha e escrava do lar, patroa e empregada.

É como Jesus, sempre orando e agindo, entregar-se totalmente para o bem de todos. É sentir que SÓ O AMOR CONSTRÓI.

MARIA, a Virgem de Nazaré, pura, piedosa, santa, virtuosa e humilde, formou e alimentou Jesus Cristo, em seu ventre, por obra e graça do Espírito Santo. Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra. (Lucas 1,38).

Com esta declaração espontânea MARIA insere-se no serviço messiânico de Cristo. O paradigma bíblico da "mulher" culmina na maternidade da Mãe de Deus. "Ditosa o seio que te trouxe e os peitos em que foste amamentado (. Lucas 11,27)".

A ligação com a Mãe de Deus é fundamental no pensamento cristão. Maria Santíssima, mãe do Verbo Encarnado, do Corpo Místico, a Igreja, deve ser venerada, hoje e sempre por todos os cristãos católicos, discípulos de Jesus. MARIA DA ANUNCIAÇÃO, na tradição cristã, tornou-se protótipo de criatura por excelência, escolhida por Deus, pelo seu exemplo de fé, disponibilidade e humildade.

Também as demais mulheres merecem nossa veneração, pois são criaturas especiais em nossa vida, sejam mães, irmãs, filhas ou esposas. Elas são representantes de todo o gênero humano, quer homens quer mulheres.

Não esqueçamos que foi a mulher a primeira testemunha do túmulo vazio e a primeira mensageira da Ressurreição do Senhor.

Jesus Cristo assumiu sua Mãe, a Virgem Imaculada. Quando elevado na cruz, entregou-a ao discípulo João. "Eis aí a tua mãe." Temos aí a

maternidade “segundo o espírito” a respeito dos filhos e filhas do gênero humano.

Os mulçumanos prestam uma grande devoção a Virgem Maria, inclusive chamando-a de Imaculada. O ALCORÃO (Islamismo) inclusive exalta a Virgem Maria, como mãe de Jesus. Ensina: “Sou o mensageiro do Teu Senhor, diz o Anjo Gabriel à Maria. E Teu Senhor disse que te dar um filho sem relacionar-se com homem é fácil para Ele, Deus, que diz: Faremos dele (do menino) um Sinal e Uma Graça Divina.”

A Bíblia Sagrada nos apresenta o homem e a mulher como criados à imagem e semelhança de Deus, portanto compromissados com a obra da criação e com igual dignidade humana.

Deve existir, portanto, reciprocidade e não complementaridade na relação homem/mulher, pois está provada a igualdade de inteligência, capacidade e liberdade de expressão das representantes do chamado belo sexo.

Vamos compreender esta verdade: Mulher não é objeto descartável de cama e mesa. É companheira de vida conjugal.

Jesus nos deu a lição primeira, em favor das mulheres, na sua caminhada messiânica, enfrentando inclusive contratempos e preconceitos fortíssimos da sociedade judaica e dos fariseus e doutores da lei. Jesus jamais dispensou a contribuição pessoal das mulheres. **Cabe a nós, homens cristãos, hoje e sempre, tomarmos consciência da dignidade da mulher. Na palavra e na prática.**

Basta de atitudes de supremacia masculina com discriminação, submissão e opressão da mulher, em quase todos os setores da sociedade, inclusive nas instituições. Vamos esquecer o ultrapassado período do patriarcalismo.

Nesta meditação e exortação fraterna, sonho acordado com um retrato feminino na galeria dos Ministros da nossa querida Fraternidade de 313 anos.

FORMAÇÃO CRISTÃ-ORAÇÃO DO SERRA CLUBE

– (Leigos a serviço das vocações sacerdotais e religiosas) – **Com pequeno acréscimo no final.**
Ó Deus, que não queres a morte do pecador, e sim que se converta e viva. Nós vos suplicamos pela intercessão

da Bem-Aventurada sempre Virgem MARIA, de São José seu esposo, do Beato Junípero Serra, e de todos os santos, que nos concedas **BONS OPERÁRIOS E OPERÁRIAS** para a Tua Messe. Que trabalhando com Cristo **se dediquem e sacrifiquem pela Fraternidade da Venerável Ordem Terceira, fundada em 12 de junho de 1695.** **Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.**

RECADO-Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. (Cora Coralina).

No ocaso da vida serás examinado sobre o amor. (São João da Cruz).(Do Boletim Informativo da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Recife, de Dezembro/2008)

SÓ O AMOR CONSTRÓI

SANTA CATARINA DE BOLONHA



Também chamada Catarina de Vigri, nasceu em 8 de setembro de 1413, na cidade de Bolonha, era freira Clarissa e faleceu na mesma cidade, 09 de março de 1463. Filha de um diplomata recebeu a mesma educação da sua patroa, fez-se franciscana com 14 anos e, a seguir, freira da Ordem de Santa Clara. Tinha vasta cultura, era muito humilde, dedicada e clemente. Dedicada à oração, mas sempre pronta a servir generosamente no sacrifício. Foi canônizada pelo Papa Clemente XI, em 1712.

No convento, apesar de ser habituada na corte dos Ferrara, cumpre às funções mais humilde, como

lavadeira, costureira e pedreira com amor e pronta obediência. Ela vê na desobediência aquele orgulho espiritual que destrói toda outra virtude.

Assim, como disse o Papa Bento XVI, ela é um “forte convite a deixarmos sempre guiar por Deus e cumprir cotidianamente e sua vontade, também se, muitas vezes, ela não corresponde aos nossos projetos, a confiar na sua Providência, que nunca nos deixa sozinhos”. Nessa perspectiva, ela nos fala distante séculos, mas é como se estivesse agora.

Fundou um convento das Clarissas Pobres em Bolonha e ali serviu como abadessa. Mística, fazia milagres. Era pintora e decifrava manuscritos. Em um dia de Natal teve uma visão de Jesus nos braços de Maria e pintou um quadro que se encontra no Museu do Vaticano.

Foi enterrada sem caixão. Exumada dezoito dias depois o odor do caixão exalou do seu túmulo e o seu corpo esta incorrupto. Diante disso, o mestre Giovanni Marcanova não soube explicar e o corpo foi vestido e colocado em uma cadeira, em capela especial.

Na arte litúrgica da Igreja, Santa Catarina é mostrada como uma Clarissa pobre, descalça, carregando o menino Jesus em um trono com um livro ou com uma cruz sobre o peito. É padroeira da Academia de Arte de Bolonha, dos pintores e das artes liberais.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, voltei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

NOSSA SENHORA DO MURO

Santa Mãe de Deus e Mãe da Igreja, nós te invocamos também como mãe dos críticos que sofrem. Suplicamos a ti que faças cair este muro, o muro dos nossos corações e todos os muros do ódio, da violência, do temor e da indiferença entre os seres humanos e os povos. Tu que, com o teu fiat, foste vitoriosa sobre a antiga serpente, acolhe-nos em teu manto, protege-nos de todo o mal e abre em nossas vidas a porta da Esperança. Faze com que em nós e em todo o mundo floresça o amor que emana da cruz e da ressurreição de teu Filho e Salvador nosso que vive e reina pelos séculos. Amém. (Da Revista da Terra Santa, maio-junho/2011. Colaboração do irmão José Cassiano do Nascimento – Coordenador do SEI).

IRMÃOS ENFERMOS

A coordenação do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DE BOA VIAGEM

Maria Angélica de Miranda – Rua Prof. Gondin Filho, nº 71 – Aptº 52 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3326.7109.

Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuceiro, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

Julieta Carvalho - Rua dos Navegantes, nº 1979 – Aptº 601 – Edifício Luiz de Camões – Fone: 3326-5360 – Boa Viagem – Recife – PE.

Maria Edna Batista – Rua Prof. Julio Ferreira de Melo, nº 916/1003 – Fone: 3301.4295 / 9131.7463.

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriático N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021

BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva
Rua Leandro Barreto, nº 355.
Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

BAIRRO DA MADALENA

Itamar de Abreu Vasconcelos
Estrada dos Remédios, nº 2189 - Madalena
Recife – PE, CEP nº 50751-510-Fone: 3227.0215

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 –
Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

BAIRRO DE SAN MARTIN

Alzira Lyra – Rua Sigismundo Cabral de Melo, nº
420 - S.Martin – Recife – PE – Fone: 3236-6055.

ACONTECEU EM MAIO DE 2013

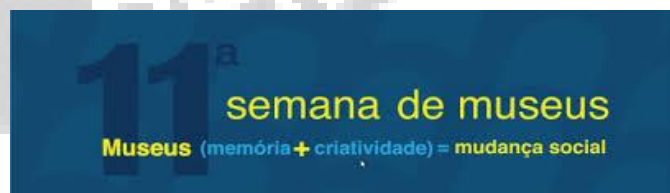
III Mostra de Performance em Instrumentos Históricos. Durante o período de 6 a 10 de do corrente mês a Venerável Ordem de São Francisco do Recife foi palco de diversos concertos, palestras e cursos com professores renomados nas áreas. Promovidos pelo Departamento de Música da UFPE, com o apoio do ministro Geraldo Alain, do diretor administrativo Roberto Vilela, sob a direção do Museu Franciscano na pessoa do irmão Clóvis Pimentel. O evento que foi coordenado pela irmã Maria Antonieta e enfim acolhido por toda a Fraternidade criando dentro da Ordem Terceira uma

áurea de harmonia entre os jovens e mestres que cantavam e tocavam dando assim a entender a grandeza de São Francisco e seu amor pela música, sobre tudo ao toque do violino (instrumento tocado pelo Santo).

Desde os imemoriais tempos primórdios da História (ou até incluindo o que chamamos de "Pré História") o Homem cultiva a arte da Música. Podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que a mais antiga das Artes é a Música, pois antes que o ser humano pudesse pintar, esculpir, escrever ou projetar algo, ele já podia produzir e apreciar os sons. O primeiro instrumento musical foi à própria voz humana. Sabemos com base nas Sagradas Escrituras, que a música surgiu primeiramente nas Côrtes Celestiais. Sua função era honrar e louvar a Deus. Quando Deus criou Adão e Eva, os dotou de musicalidade inata. A primeira experiência musical do casal foi a música dos Anjos. Com certeza essa foi a música mais pura e perfeita já ouvida por nós humanos. Neste sentido a III Mostra de Interpretação procurou aprofundar o conhecimento teórico e prático sobre a interpretação através de voz e ou instrumentos históricos, como flauta doce, cravo, viola da gamba e trompete barroco. O evento contou com a presença dos professores do corpo docente da UFPE e os professores convidados: Cecília Aprigliano / EM – Brasília; Erasmo Estrada; Laurence Pottier / França; Marcelo Fagerlande / UFRJ; Ulisses Rolfini / IFPE – Barreiros.

Santiago De Compostela: Caminhos Francês, Patrimônio Cultural da Humanidade.

Durante o período de 09 de maio até 10 de junho o Museu Franciscano de Arte Sacra abriga a exposição que é um registro iconográfico desse belo itinerário de espiritualidade, arte e paisagem, através dos desenhos realizados "in situ" pelo Arqt. Espanhol José Maria Plaza Escrivá, Transposto para o mosaico pela Arqt. Sandra Paro.

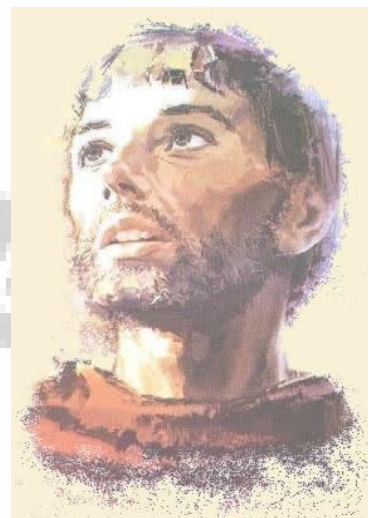


Durante os dias 13 a 19 ocorreu a programação da semana que contou com o apoio da UFPE da Fundarpe e o Funcultura .

São Francisco de Assis - I

Às 12 horas do dia 13 da Torre do Convento de Santo Antonio da Rua do Imperador Dom Pedro II, ouviu-se os repiques dos sinos em homenagem ao dia do lançamento da pedra principal da Capela Dourada e em seguida foi apresentado na mesma Capela o concerto do gênero barroco : Gárgula Ensembler vocal, Esembler Barroco Sonoro, regidos pelo doutor Sérgio Dias.

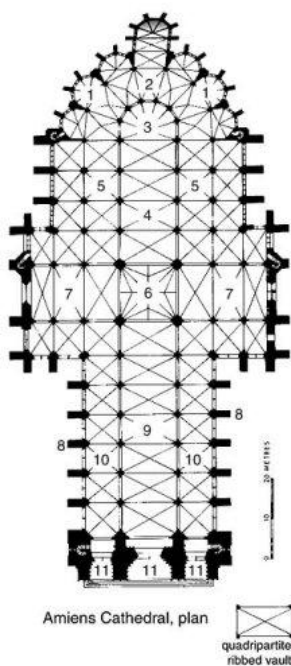
Vale lembrar que um templo católico ao ser construído é lançada a primeira pedra onde a mesma é abençoada pelo sacerdote ou bispo quando se trata de um templo maior como Catedral e Igrejas paroquiais , existindo todo um rito sacramental bem como : Bênção da pedra, unção com óleo bento e todo o terreno é abençoado. O celebrante abençoa todo o espaço e pede a Deus as bênçãos para os fiéis que por ali passarem. Em seguida amarra-se uma fita na pedra com a data do acontecimento e uma numeração seqüencial que fica registrada no livro de tombo da Instituição ou da Diocese local. Em seguida a pedra será entregue ao mestre de obra que por sua vez coloca a mesma no local adequado onde será o altar da Celebração Eucarística. A partir daí é dado inicio a construção da Igreja. Toda Igreja católica é iniciada sua construção a partir do local do altar. Logo o aniversário da Igreja não se comemora quando termina a obra e sim quando a na mesma foi iniciada.



São Francisco de Assis nascido Francesco Bernardone, em Assis no dia 26 de setembro de 1181 e desencarnou em 3 de outubro de 1226. Foi um santo vindo de uma família de comerciantes. Sua mãe talvez fosse francesa, o pai chamava-se Pedro Bernardone. Em Assis ficou conhecido como Francisco, ou seja o "pequeno francês".

Biografia

O nome de batismo inicial era Giovanni Bernardone (João Bernardone), dado pela mãe provavelmente em homenagem a João Batista, que o pai, Pedro Bernardone, altera para Francesco Bernardone. Por razões ainda muito controversas, acredita-se que o nome seria em homenagem à França, país com quem mantinha relações comerciais. Renunciou ao mundo em 1206, fez penitência durante dois anos e lançou-se a pregar em linguagem simples e ardorosa. Tem-se dito, que, imitando a cavalaria, Francisco também teve a sua dama, Madonna Povertà, a Senhora Pobreza, que ele serviu e cantou com grande entusiasmo. Em 1209 formou, com doze discípulos, a família dos doze irmãos menores. Os Clunícenses de Assis cederam-lhes um pouco de terreno, a porciúncula, e os Franciscanos construíram ali as suas choças. Adotaram vestuário dos humildes: túnica grossa de lã, com uma corda na cinta, e sandálias. A sua missão consistia em praticar e pregar simplicidade e amor a Deus e a caridade cristã. Esteve em Espanha e África, onde se juntou aos cruzados do Nilo. Fundou a Ordem dos Frades Menores em 16 de Abril de 1209. Em 1212 recolhe junto de si Clara d'Offreducci e algumas companheiras, que, perseguindo o mesmo ideal de



Planta de uma Catedral Gótica formada por 12 colunas de cruces fazendo assim uma alusão aos doze apóstolos.

Maria Antonieta Torres da Silva.ofs
Comissão de Bens Culturais da Igreja – Arquidiocese
Conselho de Liturgia – Arte Sacra - CNBB NE II.

pobreza, funda a Ordem das Clarissas. Assim, amava e respeitava todas as pessoas, ao mesmo tempo, que protegia animais e plantas aos quais chamava, carinhosamente, de irmãos. Para ele, também a chuva, o vento e o fogo deveriam ser reverenciados e respeitados como irmãos. Nunca consumia mais que o mínimo necessário para viver e incentivava a todas as pessoas a fazerem o mesmo. São Francisco é respeitado por várias religiões pela sua mensagem de paz. Ficou famosa uma oração atribuída a ele que começa com os dizeres "Senhor, fazei-me instrumento de Vossa paz...". Embora não haja certeza de sua autoria, ela reflete mais que qualquer outra os ensinamentos e a vida desse grande homem, reconhecido como santo no mundo todo e adotado como patrono da Ecologia e, porque não, da paz.



Vida e obra

Este Santo homem não vivia para si mesmo, mas para aquele que morreu por todos nós. Enchia a terra com o Evangelho de Cristo e em um dia percorria 4 ou 5 povoados anunciando o Reino de Deus, a Salvação, a Penitência e a Oração. Não sabia favorecer a vida dos pecadores e os repreendia pacientemente. Seus maiores milagres sempre foram através da Oração.

São Francisco era como um rio caudaloso de graça celeste que alimentava os corações com sua palavra e exemplo, propunha uma nova forma de vida, o caminho da salvação, o amor a Deus. Estava sempre preocupado com a construção espiritual de seus filhos, o caminho das virtudes, a pobreza, obediência, a castidade e sobretudo com a renúncia. São Francisco tinha o rosto alegre, de olhar simples, afeto sincero e com o abraço fraterno colhia os desamparados. Amava tanto a Deus que lutava constantemente pela salvação das almas, seu amor ao próximo era tão intenso que quando não podia mais andar e quase cego, percorria as terras montado em um jumento para levar a bênção do Senhor. Em seu amor a Deus sempre repetia: "Senhor! Minha alma tem sede de Vós e meu corpo mais ainda". Veio ao mundo com assinalado e luminoso

destino, filho de pais abastados, nasceu em Assis velha cidade da Itália, situada na região da Úmbria em 26 de Setembro de 1182 e foi criado no luxo e na vaidade. Seu pai Pedro Bernardone, rico comerciante de tecidos, sonhava fazê-lo homem de negócios e de fortuna, mas Francisco, de gênio alegre e cavalheiresco pensava mais nas glórias do mundo do que nos negócios. Em 1202, com 20 anos, foi a guerra entre sua cidade natal e Perúgia, ao partir, jurou voltar consagrado cavaleiro. Caiu prisioneiro, ficando um ano na prisão. Comportou-se com serenidade, levantou a moral dos seus companheiros, transmitindo confiança e alegria. É resgatado pelo pai, por estar muito doente. Permanece um tempo em Assis para sua recuperação. Após uma mensagem em sonhos quis alistar-se novamente, mais ainda debilitado e doente, desiste e aceita os desígnios de Deus. É modelo de vida cristã para muitos jovens, e é dos maiores santos da Igreja Católica. A sua vida encontra-se bem relatada nas Fontes Franciscanas (coletâneas de textos de S. Francisco, Santa Clara, Santo António de Lisboa, entre outros).



Carta aos Governantes dos Povos

São Francisco escreveu: A todos os podestás, cônsules, juizes e regentes no mundo inteiro, e a todos quantos receberem esta carta, Frei Francisco, mísero e pequenino servo no Senhor, deseja saúde e paz. Considerai e vede que "se aproxima o dia da morte"(Gn 47,29). Peço-vos, pois, com todo o respeito de que sou capaz que, no meio dos cuidados e solitudes que tendes neste século, não esqueçais o Senhor nem vos afastes dos seus mandamentos. Pois todos aqueles que o deixam cair no esquecimento e "se afastam dos seus mandamentos" são amaldiçoados (Sl 118,21) e serão por Ele "entregues ao esquecimento" (Ez 33,13). E quando chegar o dia da morte, "tudo o que entendiam possuir ser-lhe-á tirado" (Lc 8,18). E quanto mais sábios e poderosos houverem sido neste mundo, tanto maiores "tormentos padecerão no inferno" (Sb 6,7). Por isso aconselho-vos encarecidamente, meus senhores, que deixeis de lado todos os cuidados e solitudes e recebais com amor o santíssimo sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, por ocasião de sua santa memória. Diante do povo que vos foi confiado, prestai

ao Senhor este testemunho público de veneração: todas as tardes mandai proclamar por um pregoeiro, ou anunciai por algum sinal, que todo povo deverá render graças e louvores ao Senhor Deus Todo-Poderoso. E se não o fizerdes, sabeis que havei de dar conta perante vosso Senhor Jesus Cristo no dia do juízo. Os que levarem consigo este escrito e o observarem saibam que serão abençoados por Deus nosso Senhor.



Primeiro chamado Divino

De fato, pouco depois, teve a visão de um esplêndido palácio, em que encontrou toda sorte de armas e uma noiva belíssima. No sonho, foi chamado pelo nome de Francisco e seduzido pela promessa de possuir todas aquelas coisas. Tentou, por isso, ir à Apúlia para entrar no exército e, tendo preparado com muita largueza tudo que era preciso, apressou-se para receber o grau da honra militar.

Seu espírito carnal sugeria-lhe uma interpretação carnal da visão que tivera, quando nos tesouros da sabedoria de Deus ocultava-se algo muito mais preclaro. Foi assim que, uma noite, estando a dormir, alguém lhe falou pela segunda vez em sonhos, interessado em saber para onde estava indo. Contou-lhe seus planos e disse que ia combater na Apúlia, mas foi sollicitamente interrogado por ele: - "Quem lhe pode ser mais útil: o senhor ou o servo?" - "O senhor", respondeu Francisco. E ele: "Então, por que preferes o servo ao senhor?" - "Que queres que eu faça, Senhor (cfr. At 9,6)?" perguntou Francisco. E o Senhor: - "Volta para a terra em que nasceste (cfr. Gn 32,9), porque é espiritualmente que vou fazer cumprir a visão que tivestes".



São Francisco de Assis

Segundo chamado Divino

Refeito da grave doença e em período de transição que mudará sua vida, encontrava-se caminhando fora da cidade, quando viu um leproso vindo na sua direção, ficou apavorado, pois tinha horror desta doença, quis fugir, mas manteve-se firme, dirigiu-se ao doente, beijou-lhe as mãos e o rosto, em demonstração de afeto e encheu-lhe a bolsa de moedas, com generosidade.

Ao retirar-se sentiu-se vitorioso e voltou-se para ver uma vez mais o estranho, não logrou perceber figura alguma na estrada, o homem desaparecera misteriosamente. Após este fato sente o chamado de Deus., mas não muito, ainda viria Segundo chamado Divino. São Francisco costumava orar numa velha e abandonada capela, São Damião, frente a um crucifixo repetia fervorosamente: "Concedei-me Senhor, que Vos conheça, para poder agir sempre segundo a vossa luz e de acordo à vossa Santíssima vontade".



Terceiro chamado Divino

São Francisco ora ante a imagem do Cristo Crucificado e recebe a missão de restaurar a Igreja. Ora nas ruínas da Igreja de São Damião. Um dia, pareceu-lhe ouvir claramente: "Francisco, não vês que a minha casa está em ruínas? Restaurá-la para mim!". Pensando tratar-se do velho templo onde se achava, agiu de pronto, contando para a reforma com o dinheiro de seu pai, que tinha em suas mãos. (Continua no próximo Boletim Informativo).

COLABORADORES

- Roberto Vilela de Melo Silva - (Redator).
- Gilvandro de Vasconcelos Coelho.
- Cristênio Gonçalves de Almeida.
- José Cassiano do Nascimento.
- Maria Antonieta Torres da Silva.

PAZ e BEM